

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE CONTADORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Júlio Ricardo Rezende da Costa

Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: julio.advsalv@gmail.com

Carla Renata Silva Leitão

Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: carlaleitao_ufrpe@yahoo.com.br

Linha Temática: Controladoria no Setor Público

RESUMO

O objetivo do artigo é verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis. A metodologia envolveu uma pesquisa do tipo descritiva e o uso de questionário como instrumento de coleta de dados. O universo foi composto por 85 contadores do Exército Brasileiro que participam de um grupo de mensagens utilizado para trocar informações e experiências contábeis que são utilizadas na administração militar, dos quais 14 responderam ao questionário. Como resultado, observou-se a predominância de respondentes do sexo masculino, com idade entre 41 e 50 anos, com pós-graduação e com experiência profissional acima de 11 anos de serviço, tendo a maioria mais de 20 anos de serviço público e com experiência variando de 5 a 15 anos atuando na área contábil. No que diz respeito à percepção dos respondentes sobre a qualidade das informações contábeis, conclui-se que de um modo geral estes demonstraram concordância com a existência dos atributos qualitativos da informação contábil no âmbito do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Informação Contábil. Qualidade da informação contábil. Gestão pública.

1. INTRODUÇÃO

A informação contábil pode ser considerada uma ferramenta fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento, sendo capaz de proporcionar condições para se realizar o controle patrimonial e a avaliação do desempenho empresarial para atender as expectativas dos gestores e demais usuários, sendo assim utilizada para a tomada de decisões (ANTUNES *et al*, 2012; DIAS; VASCONCELOS, 2015).

Sabendo que para cumprir o seu papel a contabilidade deve agir de forma eficiente e os usuários devem ter acessos a informações contábeis compreensíveis e úteis, além de outras características, cabe ao contador ter a seu dispor ou mesmo elaborar dados que reflitam a situação econômico-financeira do local.

De acordo com Dechow *et al* (2010) uma informação contábil que tenha uma maior qualidade poderá contribuir com um maior número e nível de atributos do desempenho financeiro de uma organização, o que poderá aumentar a relevância do processo contábil e facilitar a tomada de decisões pelos usuários.

Souza, Fonseca e Martucheli (2022) entendem que a avaliação da qualidade das informações contábeis pode ser realizada tanto com análises qualitativas como quantitativas,

as quais são elaboradas com base no contexto político e econômico e de acordo com as características das empresas, tal qual nos resultados contábeis divulgados por gestores empresariais.

Elas possuirão características, os atributos de informação contábil, que visam estender sua utilidade e serão apresentadas aos seus usuários por meio de relatórios gerenciais ou mesmo por demonstrações contábeis (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999; MANZI, 2016).

No entanto, a qualidade da informação contábil irá depender da observação de características as quais influenciam na tomada de decisões. Yoon (2007) não observa a qualidade da informação contábil derivada de apenas um atributo, mas acredita que não existe um consenso geral ou uma abordagem predominante para medir a qualidade dos resultados contábeis, devido aos atributos que podem ser mutuamente incompatíveis, sobrepostos ou interligados, e que por isso não podem ser considerados separadamente.

Assim, considerando o impacto que a qualidade da informação contábil pode ter na gestão das organizações, sejam elas públicas ou privadas, o artigo tem como objetivo verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis. Observa-se que esses profissionais devem atuar em duas frentes distintas, a área contábil, envolvendo principalmente a área administrativa de uma Organização Militar, cumprindo e adotando preceitos e princípios contábeis, e a área militar, a qual é uma função operacional, pois como militares devem cumprir normas internas, sujeitando-se a hierarquia e a disciplina, pilares das Forças Armadas.

O artigo encontra-se organizado em quatro seções, além desta introdução. Na primeira seção apresenta um referencial teórico, que aborda as características qualitativas da informação contábil, as informações contábeis e a gestão pública, bem como estudos anteriores. Na segunda seção é apresentada a metodologia adotada. Na terceira seção são apresentados os resultados da pesquisa e em seguida a quarta seção que apresenta as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Características qualitativas da Informação Contábil

Ao se saber que tanto os usuários internos como os externos dependem da informação contábil e financeira como ferramenta para uma tomada de decisão, torna-se necessário o estabelecimento de uma linguagem clara e de entendimento comum a qual apresente fidedignamente o desempenho econômico-financeiro das empresas (SOUZA *et al*, 2022). A produção de informações contábeis que não possuam características que lhe deem qualidade pode prejudicar a sua utilidade, e por isso é necessário que essas informações contenham certos atributos.

Ao se ter consciência sobre a necessidade de qualidade nas informações contábeis resta apurar suas características qualitativas, que de acordo com Hendriksen e Van Breda (1999) são “[...] as propriedades da informação que são necessárias para torná-la útil”. Cutillas-Gomariz, Sánchez-Ballesta e Yagüe (2016) asseguram que essas características qualitativas são importantes para os processos de tomada de decisão dos *stakeholders* pela necessidade da informação chegar com tempestividade e pela possibilidade de se observar a persistência nos resultados.

Portanto, observa-se que as características da informação contábil são a pedra angular para a qualidade das informações que são observadas nos relatórios, isto porque devem adquirir aspectos de utilidade, oportunidade, verificabilidade, fidedignidade, confiança, relevância, compreensibilidade, entre outras.

SOUZA *et al* (2022) relatam que o CPC 00 instituiu que as informações contábeis devem apresentar as seguintes características: compreensibilidade, relevância, confiabilidade, fidedignidade, capacidade de verificação, comparabilidade, tempestividade da informação, equilíbrio entre o custo e o benefício para sua produção, assim como o conceito de valor relevante.

A compreensibilidade das informações e dos relatórios contábeis busca otimizar a compreensão da comunicação. ela suscita o objetivo de transmitir informações claras e concisas, as quais possam atender as necessidades dos usuários quanto ao entendimento de relatórios, mesmo que estes tenham apenas conhecimentos básicos de contabilidade (ANDRADE; OLIVEIRA, 2017). Para Dias e Vasconcelos (2015), a compreensibilidade das informações contábeis é vital à eficácia da informação contábil, principalmente para usuários que não possuem a capacidade de determinar quais informações devem ser divulgadas. assim, as informações que não são compreensíveis não teriam utilidade para os usuários.

A relevância é uma informação pertinente à questão que está em análise (HENDRIKSEN; VAN BREDÁ, 1999; VEITH; WERNER, 2014), sendo a base da contabilidade, onde se captura ou mesmo resume informações as quais afetarão o valor de uma empresa (HUNG, 2001). complementam este entendimento Niyama e Silva (2013), ao afirmarem que as informações são relevantes ao influenciar as decisões econômicas dos usuários.

A relevância das informações contábeis, de acordo com Veith e Werner (2014), se refere de forma empírica à utilidade da informação no processo de decisão. para isso ocorrer ela deve estar a disposição dos usuários num tempo hábil, pois a falta pontualidade poderá privar usuários de informações que podem ser relevantes.

Araújo e Callado (2020) afirmam que a verificabilidade significa que diferentes observadores poderão chegar a um consenso sobre as informações apresentadas. por sua vez, Andrade e Oliveira (2017) descrevem a comparabilidade como a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender as similaridades de itens e as diferenças entre eles, sendo ela um objetivo. é uma característica que demonstra a relação entre dois ou mais itens da informação contábil. destaca-se que a maior comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras é um dos efeitos positivos decorrentes da adoção do IFRS (CASTRO; SANTANA, 2018).

Outra característica de grande importância é a tempestividade, a qual refere se à informação contábil chegar em tempo hábil aos usuários, o que permitirá seu uso para fundamentar decisões (NIYAMA; SILVA, 2013; SILVA; NARDI, 2017). Nas palavras de Salgado e Souza (2021, p. 39), a tempestividade é a “[...] disponibilidade da informação para os usuários a tempo de poder influenciá-los em suas decisões”. Em outras palavras, a informação contábil deve estar disponível aos usuários antes que ela deixe de ser útil para poder informar e influenciar nos processos decisórios. Caso não exista a tempestividade nas informações contábeis, poderá haver um cenário com fornecimento de informações assimétricas (SCHMITZ, 2017).

A relação custo e benefício também deve estar presente nas informações contábeis. isto quer dizer que mesmo que uma informação seja útil, ela não pode ser de custo mais elevado do que o seu valor. na visão de Van Breda e Hendriksen (1999) a informação contábil deverá proporcionar mais benefícios do que custos, visão também compartilhada por Atrill e McLaney (2014).

Assim, entende-se que a forma como as informações contábeis são apresentadas, além da presença de suas características qualitativas vão exercer um grande impacto na tomada de decisão (SOUZA *et al*, 2018).

2.2 Informação contábil e gestão pública

As informações contábeis apresentadas por demonstrativos financeiros ou mesmo relatórios administrativos devem exercer um papel fundamental no processo de tomada de decisão dentro das empresas (ALVES, 2022). Em decorrência disso, a qualidade da informação contábil é muito discutida, principalmente ao se referir a sua utilidade informacional nos processos de tomada de decisão e de controle (ARAÚJO; CALLADO, 2020).

Na visão de Dias e Vasconcelos (2015), as informações contábeis são ferramentas importantes para o sucesso de qualquer entidade devendo contribuir para a tomada de decisão pelos gestores, assim como por outros usuários interessados.

De acordo com Iudícibus (2004), cada grupo de usuário possui objetivos e necessidades diferentes, devendo ser uma preocupação do contador saber como gerar informação útil que possibilite a tomada de decisão. No âmbito público, essas informações contábeis podem ser essenciais para demonstrar e dar sustento a uma prestação de contas à sociedade.

Observa-se uma unanimidade a respeito da importância das informações contábeis é para a tomada de decisão dos gestores e dos diversos *stakeholders*. No caso da gestão pública, Messias, Freitas e Zanchet (2018) apontam que a informação contábil relacionada à atividade pública tem uma grande relevância para a gestão das instituições e mesmo da coisa pública, impactando nos serviços que são apresentados à sociedade.

A alta complexidade das relações da administração pública com os mais variados *stakeholders* forçam os seus agentes a terem uma melhor percepção sobre a utilidade dessa informação, para produzi-la ou mesmo interpretá-la, reduzindo suas assimetrias entre os níveis estruturais da organização (CAVALCANTE; DE LUCA, 2013; ARAÚJO; CALLADO, 2020).

Souza (2020) argumenta que os gestores públicos muitas vezes são escolhidos e não possuem um conhecimento técnico na área de administração financeira e orçamentária, o que pode comprometer a interpretação dos demonstrativos contábeis apresentados para uma tomada de decisão gerencial, gerando lacunas ou assimetrias nos resultados.

As lacunas que podem advir das informações contábeis são muito maiores ao se discorrer sobre a gestão pública. Dessa forma a informação contábil no que se refere à atividade pública deve ser de grande relevância para a gestão das instituições públicas, pois impactam nos serviços que são oferecidos à sociedade.

De acordo com Souza (2020) quando existe uma leitura acessível dos relatórios gerenciais, poderá haver uma maior utilização da informação contábil na gestão pública, já que essa compreensão poderá aumentar o uso da informação contábil, o que embasará as decisões dos gestores.

Portanto, as características das informações contábeis se fazem necessárias para o direcionamento e ajuste de possíveis erros que possam ser encontrados (MACIEL; CALLADO, 2019), mas como observado há lacunas na comunicação entre as partes envolvidas, parte em decorrência da compreensibilidade da informação contábil, a qual é

necessária para uma gestão pública eficaz, isto porque ela age como um elemento indispensável para que os gestores públicos venham a tomar decisões acertadas numa execução orçamentária e financeira planejada.

Araújo e Callado (2020) justificam a importância de se conhecer a percepção dos profissionais de contabilidade do setor público, no que se refere às características qualitativas da informação contábil, considerando que a sua ausência ou até mesmo a inadequação poderá ampliar a possibilidade de decisões equivocadas, gerando assimetria de informações e, conseqüentemente, prejuízos de cunho social e econômicos.

Santos *et al* (2013) acreditam que a contabilidade quando voltada para instituições públicas logrará êxito em atuar como instrumento de avaliação de desempenho para a gestão pública, mas isso ocorrerá somente quando os relatórios contábeis tiverem mecanismos que facilitem sua assimilação, tornando as demonstrações contábeis compreensíveis. neste contexto, torna-se salutar conhecer como os agentes públicos percebem a informação contábil, pois da análise da percepção dos envolvidos nos processos, poderá ser observado as lacunas que possam existir, contribuindo-se para saná las ou reduzi-las.

2.3. Estudos anteriores

Os estudos sobre percepção de profissionais que atuam no setor público, especificamente do Exército Brasileiro, não é fato inédito na literatura nacional, assim como as pesquisas sobre qualidade das características das informações contábeis. Assim, apresenta-se a seguir alguns estudos conduzidos sobre essas temáticas.

Messias *et al* (2018) analisaram como os contadores de universidades públicas federais percebem os fatores no processo de construção da informação contábil no setor público, concluindo que a percepção dos contadores sobre o processo de construção da informação contábil pode ser influenciada tanto por fatores ambientais, como por fatores estruturais, assim como por sua função ocupada, o tempo de serviço e a localização do órgão. Em seu estudo, eles observaram que os contadores das Universidades Federais consideravam a característica da compreensibilidade na elaboração dos relatórios contábeis específicos e a relevância assumiu um papel de destaque na pesquisa, sendo a característica mais preocupante pelos respondentes, enquanto a confiabilidade, na percepção deles era a característica que requeria maior cautela, em virtude de *accountability* (MESSIAS *et al*, 2018).

Dias e Vasconcelos (2015) buscaram averiguar se na percepção dos conselheiros municipais do Recife as informações contábeis são úteis ao exercício do controle social, mensurando-as de acordo com suas características qualitativas e chegaram à conclusão que os pesquisados não tem uma boa percepção de todos os requisitos qualitativos necessários para que a informação seja considerada útil, podendo haver indícios de que há falhas no processo de comunicação da informação contábil, sendo ela ineficiente.

Alves (2022), em sua dissertação, procurou investigar sobre a percepção dos gestores, dentro da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sobre a compreensão das informações contábeis e sua relevância no processo de tomada de decisão, concluindo que os gestores utilizam pouco os demonstrativos de cunho patrimonial porque não os compreendem de forma satisfatória, consideram a linguagem da contabilidade altamente técnica, ou seja, as informações não tinham uma característica necessária, a compreensibilidade, havendo assim uma falha de comunicações.

Medeiros *et al* (2019) realizaram pesquisa no ambiente público, tratando da percepção dos profissionais contábeis das entidades públicas dos municípios que formam a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE Polo Petrolina-PE e Juazeiro-BA sobre as características qualitativas da informação contábil disposta na NBCTSP e as melhorias advindas das mudanças impostas pela convergência aos padrões internacionais de

Contabilidade Pública. Eles concluíram que cerca de metade dos participantes da pesquisa entendem que os demonstrativos contábeis são úteis na tomada de decisões e que a maioria afirma conhecer a norma.

No ambiente militar, Barboza (2017) avaliou a percepção dos integrantes das Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx) a respeito da convergência da contabilidade pública brasileira frente à *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), no âmbito da Força Terrestre, concluindo que a implantação das IPSAS na contabilidade do Exército Brasileiro, é vantajosa, possibilitando ao Brasil dar um passo importante no caminho da busca por uma legitimidade internacional.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é caracterizada como descritiva, pois busca descrever as características de um grupo determinado grupo social ou até fenômenos (GIL, 2008). Sobre a abordagem, apresenta-se como quantitativa, pois busca compreender os fenômenos existente através da coleta de dados numéricos, demonstrando preferências, comportamentos entre outras ações dos indivíduos que pertencem a determinado grupo ou sociedade (PRODANOV, 2013; SAUNDERS; LEWIS; THORNHILL, 2019).

O universo do estudo foi formado por 85 contadores do Exército Brasileiro que participam de um grupo de mensagens utilizado para trocar informações e experiências contábeis que são utilizadas na Administração Militar, sob a forma de censo.

A técnica utilizada para coleta de dados envolveu o uso de questionário. O questionário, na visão de Gil (2008), é uma técnica de investigação que se compõe de um conjunto de questões e que são remetidas a pessoas para se obter informações sobre diversos aspectos, seja do presente ou passado. De acordo com o referido autor, os questionários possuem diversas vantagens, como não expor o pesquisador à influência de opiniões dos entrevistados, as pessoas podem responder quando acharem mais apropriado, e que além de ser mais econômico, ele garante o anonimato das respostas, possibilitando atingir uma maior quantidade de respondentes estejam dispersos numa área geográfica extensa (GIL, 2008), como no caso estudado. O questionário utilizado foi adaptado da pesquisa de Silva Júnior e Leitão (2021), sendo composto de dois blocos: perfil dos respondentes e percepção sobre as características qualitativas da informação contábil. Para as questões sobre a percepção foi utilizada escala tipo Likert, variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”.

Após o envio para os 85 contadores que compuseram o universo de pesquisa, obteve-se resposta de 14 destes, correspondendo a um percentual de 16,47% de respondentes. No que diz respeito à análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva sob a forma de frequência.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos respondentes

Neste primeiro bloco são apresentados os dados sobre o perfil dos respondentes, quais sejam: região de atuação, sexo e idade, escolaridade, experiência profissional, experiência no setor público, experiência como contador militar e se é de efetivo ou temporário.

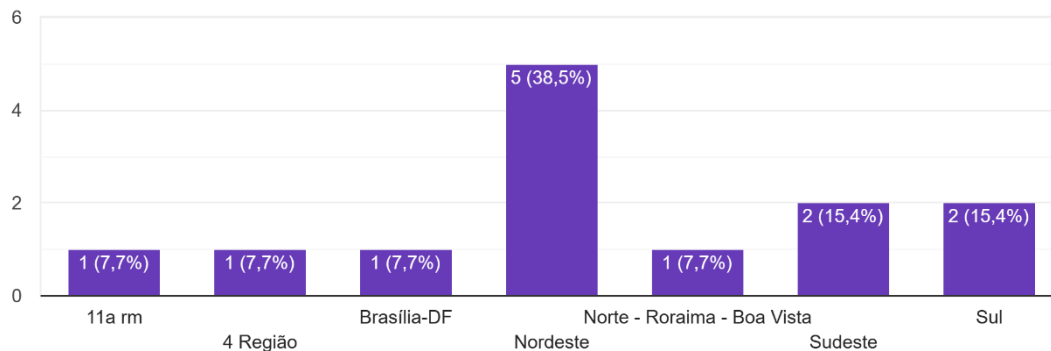


Figura 1 – Região de atuação

Fonte: dados da pesquisa

A 11ª RM está situada na região centro oeste do país. A 4ª RM está situada na região sudeste. Desta forma, nota se na Figura 1 que a predominância dos militares que responderam é da região nordeste do Brasil com 38,5% de respondentes, seguidos da região sudeste com 23,1%, 15,4% da região sul e centro oeste e apenas 7,7% da região norte. Apenas um militar deixou de responder a pergunta, não podendo ser averiguado o porquê da ausência da resposta.

O fato da região nordeste ter reunido o maior número de resposta pode ter sido em decorrência de que a iniciativa da pesquisa foi desenvolvida nessa região, podendo ter funcionado como motivador para esses respondentes.

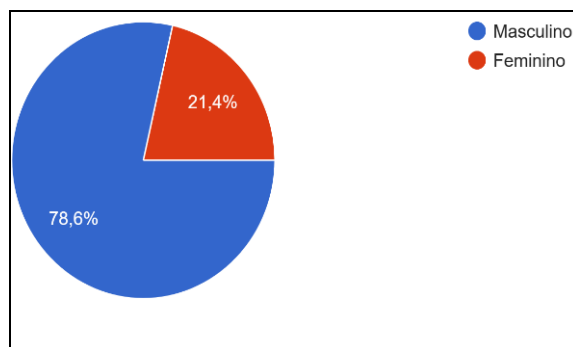


Figura 2 – Sexo

Fonte: Dados da pesquisa

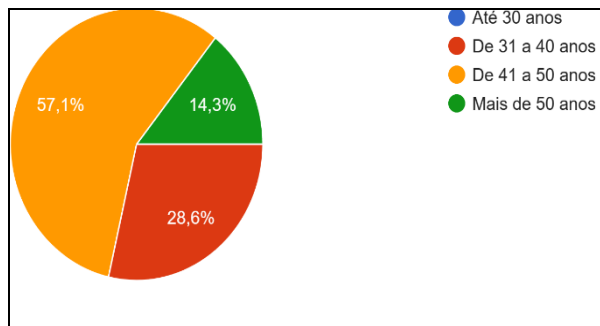


Figura 3 – Idade

Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere ao sexo e idade dos participantes, as Figuras 2 e 3 demonstram que 78,6% são homens e 21,4% mulheres, e todos os respondentes têm acima de 30 anos, sendo que 57,1% estão entre os 40 e 50 anos, 28,6% entre 30 e 40 anos e 14,3% acima de 50 anos.

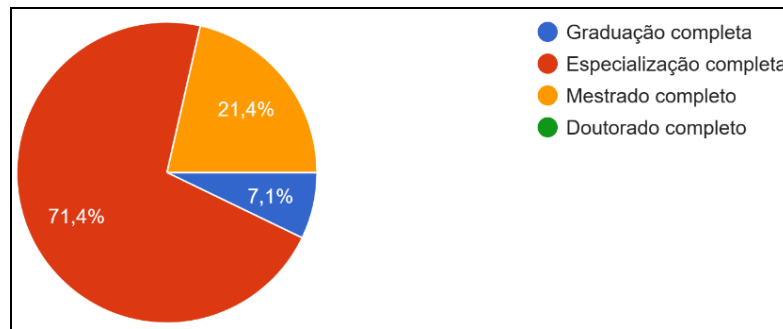


Figura 4 – Grau de escolaridade

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à escolaridade, observou-se, como mostra a Figura 4, que a maioria dos respondentes possui pós-graduação, com 71,4% tendo concluído uma especialização, 21,4% um mestrado. No quesito experiência profissional, disposto na Figura 5, observou-se que 35,7% dos militares possuem entre 11 e 15 anos, outros 35,7% possuem mais de 20 anos, restando 14,3% para cada grupo de militares com até 5 anos e entre 6 e 10 anos de serviço.

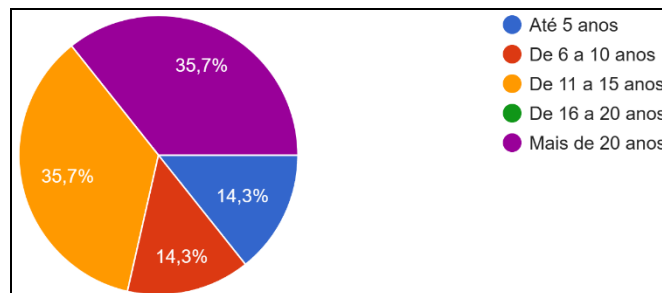


Figura 5 – Tempo de experiência profissional

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos respondentes (78,6%) afirmou, como mostra a Figura 6, que tem mais de 20 anos de serviço público, restando 7,1% para cada parcela dos militares com até 5 anos, entre 11 e 15 anos e entre 16 e 20 anos.

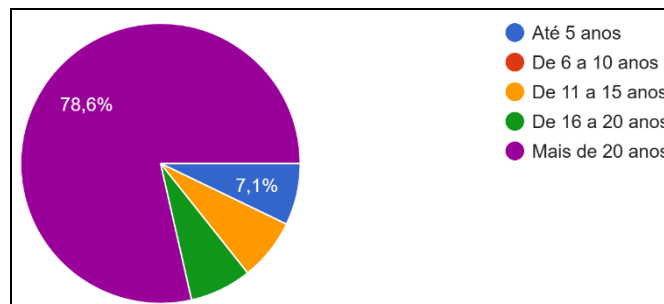


Figura 6 – Tempo no setor público

Fonte: Dados da pesquisa

A experiência como contador no Exército Brasileiro, como aponta a Figura 7, dividiu-se com 28,6% para os militares com até 5 anos e militares entre 11 a 15 anos, com 21,4% para os que ocupam o cargo de contador com 6 a 10 anos, 14,3% para os que têm entre 16 e 20 anos e 7,1% com mais de 20 anos de ocupa um cargo de contador nas fileiras do Exército brasileiro.

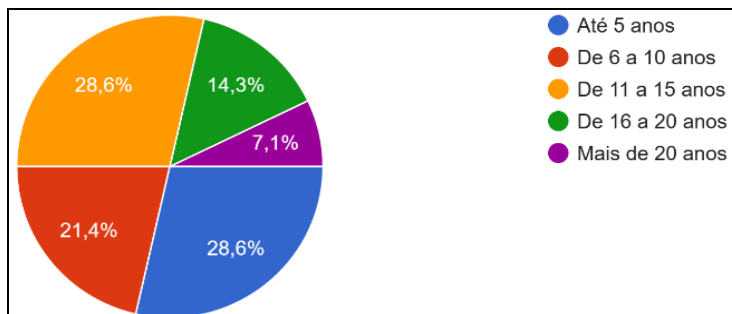


Figura 7 – Tempo na função de contador do Exército Brasileiro
Fonte: Dados da pesquisa

Na análise das Figuras 6 e 7, constatou-se um fato interessante, pois estes sinalizam que mesmo antes de ingressarem na carreira militar contábil, os respondentes já eram servidores públicos. Desta forma, notou-se que a *expertise* na área pública é um fator predominante ou majoritário aos contadores integrantes do Exército Brasileiro. Em contrapartida, isso não foi constatado no que se refere ao tempo de serviço contábil na carreira militar, pois se observou que eles se dividiram de forma mais equilibrada quando se tratou do tempo que têm na atividade contábil militar.

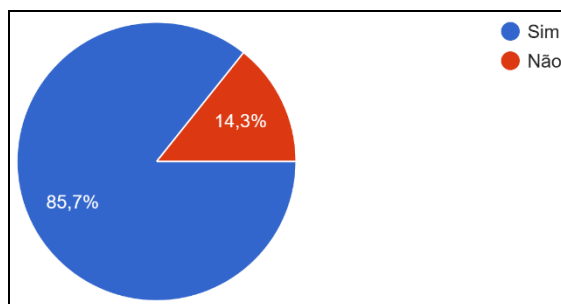


Figura 8 – Vínculo como militar de carreira
Fonte: Dados da pesquisa

Outro fato constatado é que 85,7% dos respondentes são militares de carreira e apenas 14,3% são militares temporários, como mostra a Figura 8, demonstrando que o Exército Brasileiro busca ter em seu quadro de pessoal profissionais que tenham um vínculo maior de tempo, pois o militar temporário pode permanecer nos quadros militares por no máximo 8 anos, enquanto o de carreira – concursado – deve permanecer pelo tempo mínimo de 35 anos, no geral, até a sua reserva.

Adicionalmente foi questionado sobre como as informações contábeis são disponibilizadas. Os resultados obtidos podem ser visualizados no Figura 9.

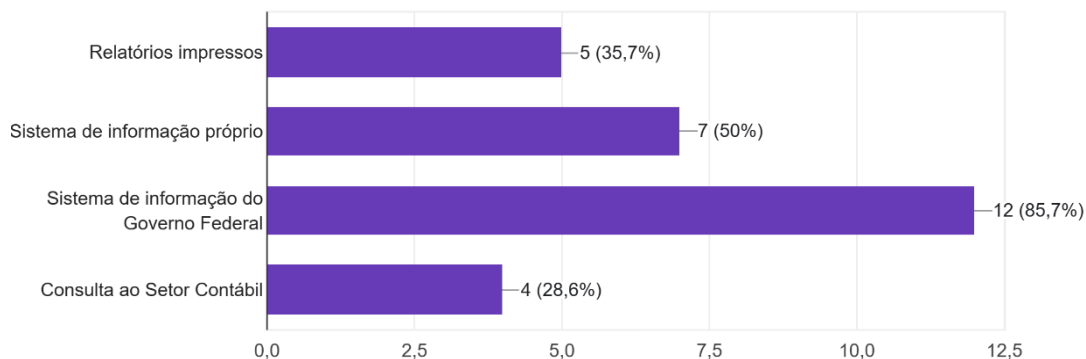


Figura 9 - Disponibilização das informações contábeis.

Fonte: Dados da pesquisa

As informações contábeis no setor público são, em regra, disponibilizadas por meio de sistemas de informação do ente federal, estadual, municipal ou do distrito federal. Não se furtando à regra, na análise temos que as informações contábeis no Exército Brasileiro são disponibilizadas em sua grande parte por sistemas de informação do governo federal, todavia observa-se que o Exército Brasileiro também tem seus próprios sistemas.

Além dos sistemas de informação do governo federal e de sistemas próprios. Observa-se desta forma que o Exército Brasileiro preocupa-se em fornecer a seus integrantes informações contábeis, possivelmente para suprir algumas demandas que podem ser específicas.

4.2 Percepção sobre as características qualitativas da informação contábil

Inicialmente os respondentes foram indagados se ao analisar as informações contábeis disponibilizadas, poderia se afirmar que estas eram capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos gestores, podendo ser considerada importante tanto para o planejamento quanto para o controle. Para esta questão obteve-se as seguintes percepções expostas na Figura 10.

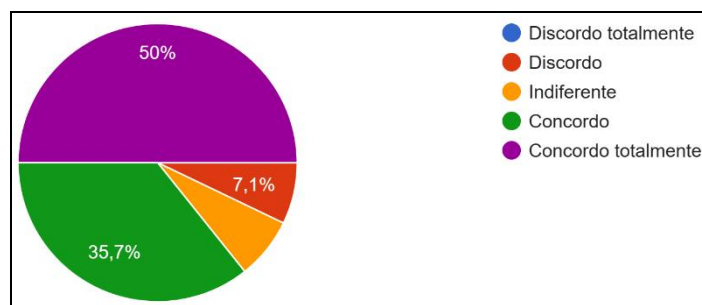


Figura 10 – Importância da informação contábil para planejamento e controle

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que os contadores militares em sua maioria entendem que as informações contábeis disponibilizadas são de essencial importância na tomada de decisão no planejamento e controle, com 85,7% variando entre concorda totalmente (50%) ou concorda (35,7%), havendo apenas um respondente que discorda com essa afirmação (7,1%) da afirmação ora suscitada e um outro que entende ser indiferente (7,1%). Este resultado alinha-se à literatura, que em grande parte entende a disponibilização de informações contábeis é um fato essencial para a tomada de decisões que refletirão no planejamento, execução e no controle mais assertivo (DIAS; VASCONCELOS, 2015; SILVA; SOUZA; KLANN, 2017; SOUZA *et al*, 2018).

De acordo com a literatura, as características qualitativas são atributos que servem para ampliar a utilidade da informação contábil, devendo serem neutras e sem erros materiais (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999; MANZI, 2016). Ao serem confrontados com a afirmação de que ao observar as informações que são disponibilizadas, se poderia afirmar que estas atendiam e reuniam essas características, 78,6% concordaram (50%) e concordaram totalmente (28,6%), 14,3% discordaram de que as informações apresentadas são neutras e livres de erros materiais e apenas 7,1% afirmou ser indiferente ao fato das informações disponibilizadas serem neutras e livres de erros materiais, como mostra a Figura 11.

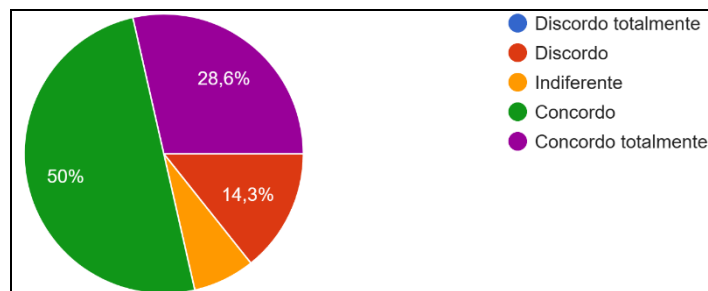


Figura 11 – Neutralidade e livre de erro material

Fonte: Dados da pesquisa

A afirmação seguinte tratava se a informação contábil disponibilizada era compreensível e de fácil entendimento. Para essa afirmação as respostas ainda permaneceram sendo a maioria entre concordo (57,1%) e concordo totalmente (7,1%) totalizando 64,2%, todavia os respondentes que afirmaram que discordam da afirmativa obtiveram 21,4% e os indiferentes 14,3%, totalizando 35,7%, conforme demonstrado na Figura 12.

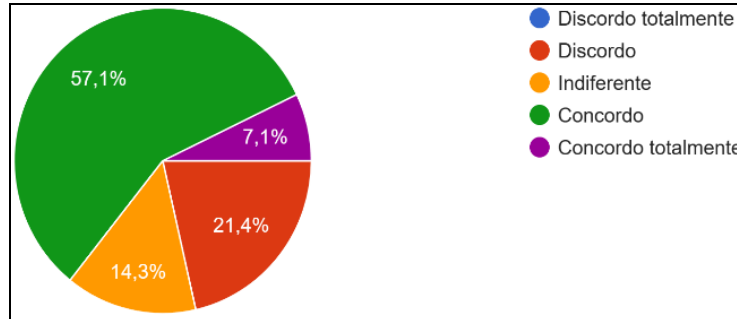


Figura 12 – Compreensibilidade

Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere à afirmação de que a informação contábil é disponibilizada de forma tempestiva, 78,6% concordam totalmente (42,9%) ou concordam (35,7%), 14,3% discordam e apenas 7,1% é indiferente, como mostra a Figura 13.

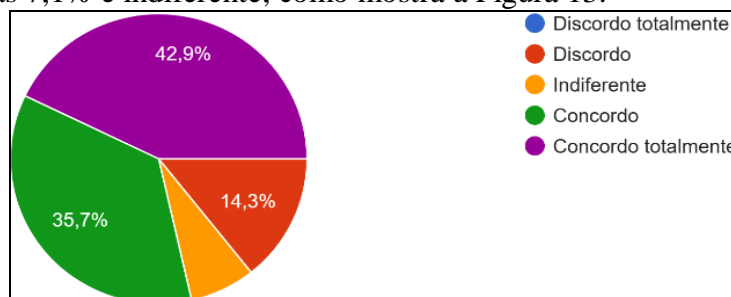


Figura 13 – Tempestividade

Fonte: dados da pesquisa

Ao se indagar sobre se as informações contábeis disponibilizadas permitiam a identificação e a compreensão de similaridades e diferenças entre itens, bem como permitem a comparação com informações similares de outras entidades e entes da federação e com informações similares sobre outro período ou a outra data a que estas se referem, a resposta foi majoritariamente no sentido de que as informações contábeis disponibilizadas podem ser compreendidas e comparadas com outras informações. Observa-se na Figura 14 que 28,6% concordam totalmente e 57,1% concordam com a assertiva sobre a compreensibilidade e comparabilidade, totalizando 85,7%, enquanto apenas 14,3% discordam dessa assertiva.

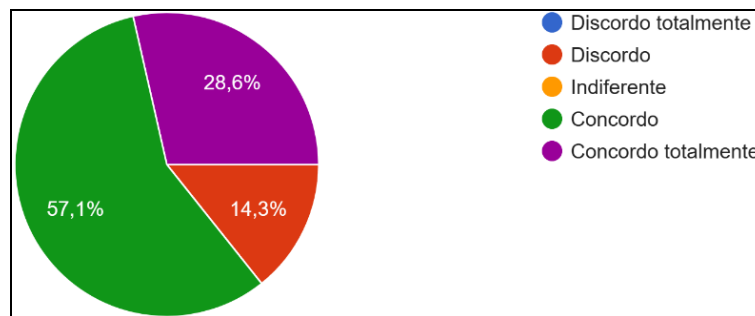


Figura 14 – Compreensibilidade e Comparabilidade

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 15 demonstra a percepção da característica da verificabilidade das informações contábeis pelos contadores militares. Ao serem apresentados à afirmativa de se as informações contábeis disponibilizadas poderiam ser consideradas verificáveis, quer dizer, se estas permitem que duas ou mais pessoas diferentes possam chegar a um consenso ao examiná-las, obteve-se 50% concordando totalmente e 42,9% concordando, restando apenas 7,1% indiferente a afirmação.

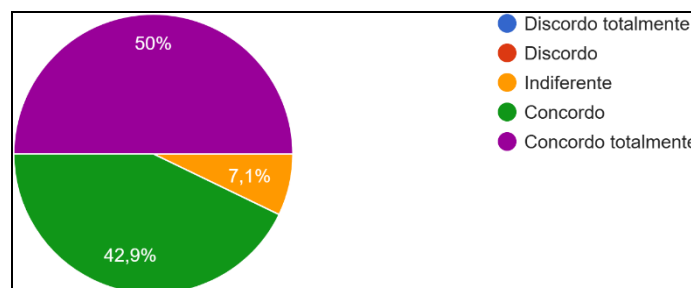


Figura 15 – Verificabilidade.

Fonte: Dados da pesquisa

Como forma de se ratificar a percepção de que os contadores militares têm sobre as informações que lhes são fornecidas, foi indagado se as informações contábeis que têm sido disponibilizadas mostram-se adequadas, em termos de qualidade, à todas as atividades que competem a unidade militar, nas quais estas são utilizadas. Para essa afirmação obteve-se que 57,1% concordam totalmente (21,4%) ou concordam (35,7%), enquanto 28,6% discordam e 14,3% são indiferentes, como mostra a Figura 16.

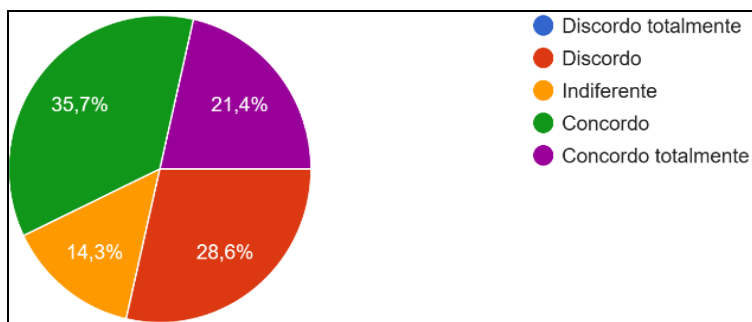


Figura 16 – Qualidade da informação contábil

Fonte: Dados da pesquisa

A afirmativa seguinte indagava se as informações contábeis disponibilizadas permitiam o acompanhamento dos resultados monitorados e auxiliava na escolha de ações corretivas, quando necessárias. Sobre essa afirmação, 21,4% concordam totalmente e 57,1% concordam, totalizando 78,5%, e apenas 7,1% discordam da afirmação, sendo 14,3% indiferentes, como mostra a Figura 17.

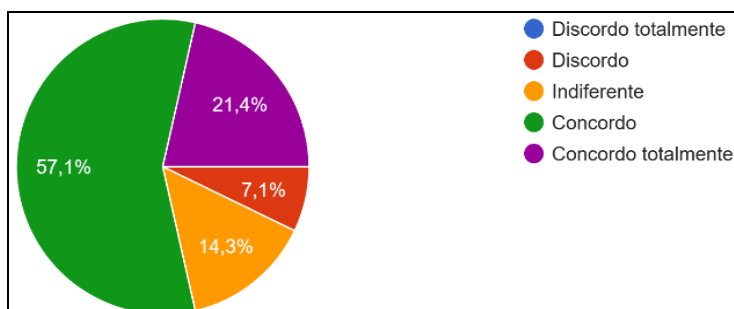


Figura 17 – Acompanhamento dos resultados monitoramento de ações corretivas

Fonte: Dados da pesquisa

Assim, quando analisa se a percepção dos contadores militares do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis, percebe-se que a maioria demonstrou concordar que as informações contábeis possuem os atributos qualitativos apresentados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, a qual teve como objetivo verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis, foi desenvolvida num universo de 85 contadores militares espalhados pelo território nacional, dos quais 14 responderam ao questionário.

Nos resultados observou-se a predominância de respondentes do sexo masculino, com idade entre 41 e 50 anos, especializados e com experiência profissional acima de 11 anos de serviço, tendo a maioria mais de 20 anos de serviço público. Os contadores respondentes também em sua maioria são militares de carreira, ou seja, que prestaram um concurso público na área militar, com experiência variando de 5 a 15 anos atuando na área contábil.

A pesquisa também revelou que apesar das informações contábeis serem disponibilizadas pelos sistemas de informação do governo federal, eles também têm seus sistemas de divulgação. Os contadores militares também entendem, em sua maioria, que as informações contábeis são instrumentos úteis para a tomada de decisão, no planejamento e controle de ações.

No que diz respeito à percepção sobre a qualidade das informações contábeis, estes concordaram, em sua maioria, com a presença das características da compreensibilidade,

tempestividade, comparabilidade, verificabilidade, bem como que essas se mostram neutras e livres de erros materiais. A maioria dos contadores respondentes também concorda que as informações contábeis disponibilizadas são compreensíveis. Dessa forma, conclui-se que de um modo geral estes demonstraram concordância com a existência dos atributos qualitativos da informação contábil.

Para pesquisas futuras, sugere-se expandir o universo de para os contadores da marinha e aeronáutica, de forma a se uma percepção geral das forças armadas brasileiras, bem como a realização de estudos comparativos entre a percepção de contadores civis e militares.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A. F.. Compreensão das informações contábeis por usuários internos tomadores de decisão: um estudo de caso na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2022. 79 f. *Dissertação* (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Administração e Finanças, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2022.
- ANDRADE, P. H. T.; OLIVEIRA, A. S. de. Qualidade da informação contábil em micro e pequenas empresas: uma investigação sobre a óptica de gestores. *REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco*, vol. 3, n. 2, jul.-dez. 2017.
- ANTUNES, M. T. P.; GRECCO, M. C. P.; FORMIGONI, H, MENDONÇA NETO, O. R.. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, vol. 10, n. 1, pp. 5 – 19, 2012.
- ARAÚJO, R. H. M. de, CALLADO, A. A. C.. Características Qualitativas da Informação Contábil: a Percepção de Profissionais de Controle Interno do Setor Público. *Management Control Review*, vol. 5, n. 1, Jan/Jun, pp. 47-65, 2020.
- ATRILL, P.; MCLANEY, E.. *Contabilidade gerencial para tomada de decisão*. São Paulo: Saraiva, 2014.
- BARBOZA, Artur Albino. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade pública no Exército Brasileiro na percepção de membros de suas setoriais contábeis. 2017. 119 f. *Dissertação* (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: 2017.
- CASTRO, F. H.; SANTANA, V.. Informativeness of stock prices after IFRS adoption in Brazil. *Journal of Multinational Financial Management*, vol. 47, pp. 46-59, 2018.
- CAVALCANTE, M. C. N.; DE LUCA, M. M. M.. Controladoria como instrumento de governança no setor público. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, vol. 7, n. 1, pp. 73-90, 2013.
- CUTILLAS-GOMARIZ, M. F., SÁNCHEZ-BALLESTA, J. P., YAGÜE, J.. The Effects of IFRS on Net Income and Earnings Components: Value Relevance, Persistence and Predictive Value. *Spanish Journal of Finance and Accounting*, vol. 45, n.3, pp. 365-388, 2016.
- DECHOW, P.; GE, W; SCHRAND, C.. Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences. *Journal of Accounting and Economics*, vol. 50, n. 2–3, pp. 344–401, 2010.

DIAS, J. C. R., VASCONCELOS, M. T. C.. As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife sobre a Utilidade das Informações Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 26, n. 2, p. 15-40, 2015.

GIL, A. C.. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, E. S., VAN BREDA, M. F.. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

HUNG, M.. Accounting standards and value relevance of financial statements: An international analysis. *Journal of Accounting and Economics*, vol. 30, n. 3, pp. 401-420, 2001.

IUDÍCIBUS, Sergio de. *Teoria da Contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MACIEL, E. T. P.; CALLADO, A. A. C.. Organização das informações contábeis referente às questões ambientais: uma abordagem qualitativa. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2019, São Paulo. *Anais*, 2019.

MANZI, S. M. S.. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão: estudo no setor de pet shop, na cidade do Recife. 2016. XXX f. *Dissertação* (Mestrado em Controladoria). Programa de Pós-Graduação em Controladoria, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife: 2016.

MEDEIROS, A. J. M.; SANTOS, J. S.; CAVALCANTE JÚNIOR, F. C.; CAVALCANTE, P. R.. Características qualitativas da informação contábil no setor público: Um estudo sobre a percepção dos profissionais contábeis na região administrativa integrada de desenvolvimento (RIDE) dos pólos Petrolina/PE e Juazeiro/BA. *Revista Gestão e Organizações*, vol. 04, n. 02, Jul/Dez., 2019.

MESSIAS, D.; FREITAS, F. R. N. V.; ZANCHET, A. A construção da informação contábil no setor público. *Revista de Contabilidade da UFBA*, vol. 12, n. 2, pp. 4-21, mai-ago, 2018.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T.. *Teoria da Contabilidade*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

SALGADO, N. N. B.; SOUZA, P. V S.. O efeito da tempestividade contábil no gerenciamento de resultados de empresas brasileiras listadas na B3. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v.14, n.1, pp. 39-55, Jan. / Abr., 2021.

SANTOS, V.; CUNHA, P. R.; TANQUELLA, M.; VALENTIM, I.. Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí – SC. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 8, n. 3, p. 26- 41, 2013.

SAUNDERS, M., LEWIS, P., THORNHILL, A. *Research Methods for Business Students*. 8.ed. Harlow: Pearson, 2019.

SCHMITZ, P. W. Asymmetric information and the property rights approach to the theory of the firm. *Economics Letters*, vol. 159, pp. 96-99, 2017.

SILVA, A.; SOUZA, T. R.; KLANN, R. C.. A influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, n. 47, p. 26–45, 2017.

SILVA, R. L. M., NARDI, P. C. C.. Full adoption of IFRSs in Brazil: Earnings quality and the cost of equity capital. *Research in International Business and Finance*, 42, 1057-1073, 2017.

SILVA JÚNIOR, J. H., LEITÃO, C. R. S.. Percepção das características qualitativas da informação contábil no setor público: um estudo no Estado de Pernambuco. In: Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba – CONCICAT, 2021, João Pessoa. *Anais...*, 2021.

SOUZA, E. C.; SOUSA, S. N.; SILVA, A. R. P.; GONÇALVES, T. J. C.. As características qualitativas da informação contábil a partir da percepção dos profissionais de contabilidade. In: XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 2018, Recife. *Anais...*, 2018.

SOUZA, F. J. V.. Compreensibilidade da informação contábil por usuários tomadores de decisão. 2020. 162 f. *Tese* (Tese de Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: 2020.

SOUZA, A. A.; FONSECA, Simone Evangelista, MARTUCHELI, Camila Teresa. Qualidade das informações contábeis, governança corporativa e desempenho financeiro: uma análise comparativa de empresas brasileiras e francesas. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, Florianópolis, SC, vol. 21, pp. 1-18, 2022.

VEITH, S.; WERNER, J. R. Comparative Value Relevance Studies: Country Differences versus Specification Effects. *The International Journal of Accounting*, vol. 49, n. 3, pp. 301–330, 2014.

YOON, S. Qualidade contábil e convergência contábil internacional. Tese (Doutor em Filosofia) - Oklahoma State University, Oklahoma, 2007.